Caderno de apoio à Recomposição das Aprendizagens - 1ª AMA 2025

Língua Portuguesa

3ª série - Ensino Médio

CADERNO ALPHA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU - 2025

Expediente

VITOR AMORIM DE ANGELO
Secretário de Estado da Educação

ANDRÉA GUZZO PEREIRA
Subsecretária de Educação Básica e Profissional

ENDY DE ALBUQUERQUE SILVA
Gerente de Ensino Médio

JACQUELINE MEDEIROS CAMINOTI
Subgerente de Desenvolvimento Curricular do Ensino Médio

ALANA RUBIA STEIN ROCHA
Equipe Técnico-Pedagógica

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

FIHA TÉCNICA

Organização

Alana Rubia Stein Rocha

Revisão Técnica

Jacqueline Medeiros Caminoti

Diagramação

Alana Rubia Stein Rocha

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Sumário

ATIVIDADE 1 (D016_P).....05

ATIVIDADE 2 (D023_P).....08

ATIVIDADE 3 (D028_P).....11

ATIVIDADE 4 (D037_P).....12

ATIVIDADE 05 (D074_P).....16

ATIVIDADE 06 (D102_P).....19

ATIVIDADE 07 (D103_P).....21

CHAVE DE CORREÇÃO.....26

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CADERNO ALPHA

1-Leia o cartaz e responda à questão:



A finalidade do cartaz é:

A) informar sobre a existência da doença.
B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
C) prevenir contra a volta de uma doença.
D) divulgar um programa de saúde no trânsito.
E) proibir o uso de repelente.

2-(SAEB) Leia e responda:



Qual a finalidade do cartaz informativo acima?

A) impedir as capturas de telas de documentos durante a prova.
B) mostrar todos os documentos válidos para fazer o Enem.
C) divulgar os documentos físicos que serão aceitos no Enem.
D) revelar quais documentos poderão ser aceitos pelo celular.
E) impedir que o aluno chegue atrasado.

3-Leia o texto:

DICAS

Veja como agir para fazer uma compra segura pela internet. Além do e-mail, verifique se a loja oferece número de telefone e endereço. Imprima todos os procedimentos realizados durante a compra: número da transação e confirmação do pedido. Se possível, solicite à loja online um fax ou uma confirmação por escrito de que a aquisição foi feita. Cuidado com promoções. Lembre-se de que, na maioria das vezes, ao preço do produto, ainda será somado o valor do frete. Antes de finalizar a compra num site estrangeiro, não deixe de verificar as taxas de importação e o valor do frete. Procure saber também se a empresa tem representantes no Brasil. Existem produtos, como músicas e programas, que podem ser comprados e recebidos pela própria internet. Assim, não há custo de frete nem prazo para entrega. Nunca envie suas informações de pagamento via e-mail. As informações que viajam pela internet não são protegidas contra a leitura de estranhos.

E-bit - Empresa de pesquisas na área do comércio eletrônico. In: Correio Braziliense. 12 abr. 2010.

A finalidade do texto acima é:

A) vender.
B) sugerir.
C) ordenar.
D) orientar.
E) convencer.

4-Leia o cartaz abaixo:



Fonte: COELHO, C. SEDUC. 2019

O cartaz que tem como principal propósito comunicativo:

A) informar sobre os tipos de bullying.
B) discutir sobre as causas do bullying.
C) alertar sobre a criminalização do bullying.
D) conscientizar a vítima de bullying a buscar ajuda.
E) exemplificar um caso de bullying.

5-Leia o texto abaixo:

MAURICIO DE SOUZA

Filho de Antônio Mauricio de Sousa (poeta e barbeiro) e de Petronilha Araújo de Sousa (poetisa). Mauricio de Sousa começou a desenhar cartazes e ilustrações para rádios e jornais de Mogi das Cruzes, onde viveu. Procurou emprego em São Paulo, como desenhista, mas só conseguiu uma vaga de repórter policial na Folha da Manhã. Passou cinco anos escrevendo esse tipo de reportagem, que ilustrava com desenhos bem aceitos pelos leitores. Mauricio de Sousa começou a desenhar histórias em quadrinhos em 18 de julho de 1959, quando uma história do Bidu, sua primeira personagem, foi aprovada pelo jornal. As tiras em quadrinhos com o cãozinho Bidu e seu dono, Franjinha, deram origem aos primeiros personagens conhecidos da era Mônica.

Revista Veja, 23 jul. 2008) Mauricio_de_Sousa. Acesso: 25/10/2011. (Adaptado).

Esse texto apresenta características que têm a finalidade de apresentar:

A) um relato pessoal.
B) um romance.
C) uma biografia.
D) uma crônica.
E) um conto.

6-Leia o texto abaixo:

Artigo 29

I) Todo homem tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível. II) No exercício de seus direitos e liberdades todo o homem estará sujeito apenas às limitações determinadas pela lei, exclusivamente com o fim de assegurar o devido reconhecimento e respeito dos direitos e liberdades de outrem e de satisfazer as justas exigência da moral, da ordem pública e do bem-estar de uma sociedade democrática. III) Esses direitos e liberdades não podem, em hipótese alguma, ser exercidos contrariamente aos objetivos e princípios das Nações Unidas.

(Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: www.dhnet.org.br/direitos/deconu/textos integra.htm Acesso ago. 2008)

Esse texto tem por objetivo:
A) indicar direitos e deveres.
B) conscientizar os homens.
C) estabelecer comunicação.
D) apresentar uma opinião.
E) Produzir mudança de atitude.

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.
CADERNO ALPHA

1-*(PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo e responda.*

O cego, Renoir, Van Gogh e o resto

Vistos de costas, pareciam apenas dois amigos conversando diante do quadro Rosa e azul, de Renoir, comentando o quadro. Porém, quem prestasse atenção nos dois perceberia, talvez estranhasse, que um deles, o de elegantes óculos de sol, parecia um pouco desinteressado, apesar de todo o empenho do outro, traduzido em gestos e eloquência quase murmurada. [...] O que falava segurava às vezes o antebraço do de óculos com uma intimidade solícita e onfiante. [...] Aproximei-me do quadro, fingindo olhar de perto a técnica do pintor, voltei-me e percebi: o de óculos escuros era cego. [...] Algo extraordinário acontecia ali, que eu só compreendia na superfície: um homem descrevendo para um amigo cego um quadro de Renoir. Por que tantos detalhes? [...] – Azul com o quê? Fale mais desse azul – pediu o cego, como se precisasse completar alguma coisa dentro de si. – É um azul claro, muito claro, um azul que tem movimento e transparência em muita luz, um azul tremulando, azul como o de uma piscina muito limpa eriçada pelo vento, uma piscina em que o sol se reflete e que tremula em mil pequenos reflexos [...] lembra-se daquela piscina em Amalfi? – Lembro... lembro... – e sacudia a cabeça … Afastei-me, olhei-os de longe. Roupas coloridas, esportivas. [...] O guarda treinado para vigiar pessoas estava ao meu lado e contou, aos arrancos: – Eles vêm muito aqui. Só conversam sobre um quadro ou dois de cada vez. É que o cego se cansa. Era fotógrafo, ficou assim de desastre.

ÂNGELO, Ivan. O comprador de aventuras. In Para gostar de ler: v.: 28. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2007. Fragmento.

Infere-se desse texto que o homem cego é:
A) acanhado. B) audacioso. C) cuidadoso.
D) determinado. E) impaciente.

2-(PROVA BRASIL 2017) Leia o texto a seguir.

A morte do jangadeiro

Ao sopro do terral abrindo a vela,
Na esteira azul das águas arrastada,
Segue veloz a intrépida jangada
Entre os uivos do mar que se encapela.

Prudente, o jangadeiro se acautela
Contra os mil acidentes da jornada;
Fazem-lhe, entanto, guerra encarniçada
O vento, a chuva, os raios, a procela.
Súbito, um raio o prostra e, furioso,
Da jangada o despeja na água escura;
E, em brancos véus de espuma, o desditoso.
Envolve e traga a onda intumescida,
Dando-lhe, assim, mortalha e sepultura
O mesmo mar que o pão lhe dera em vida.
Padre Antonio Tomás

Infere-se desse poema que os perigos oferecidos pelo mar são:

A) ditosos.
B) envolventes.
C) inúmeros.
D) pequenos.
E) simples

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D028_P - Identificar o tema de um texto.
CADERNO ALPHA

1-*(PROVA BRASIL 2013) Leia o texto abaixo.*

Longe de pendurar a chuteira

Quem solta a voz para anunciar que “o Maraca é nosso” sabe o que está dizendo. Sentado do lado oficial do Vasco (esquerdo) ou do Flamengo (direito), o torcedor que aguarda uma semana ou mais para vibrar pelo time do coração se sente em casa no Estádio Jornalista Mário Filho, popularmente conhecido como Maracanã (nome de um pássaro). Essa íntima relação provocada pelos quase 200 mil metros quadrados de complexo de lazer começou há 59 anos, quando o jornalista Mário Filho iniciou sua batalha em prol da construção de um mega estádio para a Copa do Mundo de 1950. Assim como a linha da história, que, por vezes, parece repetir, o Maracanã, inaugurado em estado inacabado para a partida entre jogadores de São Paulo e do Rio (3 a 1 para os paulistas), está prestes a respirar novos ares e entrar, novamente, para a história em 2014, quando o Brasil abrigará a Copa do Mundo. [...]

CALIXTO, Bruno. Caderno 2. Tribuna de Minas. Quarta-feira, 22 jul. 2009. p. 6.

O assunto desse texto é:

A) a Copa do Mundo.
B) a história de um estádio.
C) a reforma de um estádio.
D) o amor por um time.
E) o nome do Maracanã.

2-(PROVA BRASIL 2011) Leia o texto e responda à questão seguinte:

Asa Branca

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu

Por que tamanha judiação.
Que brasileiro, que fornalha
Nem um pé de plantação
Por falta d´água, perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão.

Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse: adeus,
Rosinha Guarda contigo meu coração.

Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cais de novo pra mim voltar, ah!
Pro meu sertão.

Quando o verde dos teus olhos se espalhar na plantação eu te asseguro, não chore não, viu
Que eu voltarei, viu, meu coração.

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.

Qual é o tema do texto?

A) A solidão dos sertanejos.
B) A fauna sertaneja.
C) A seca do Sertão.
D) A vegetação do sertão.
E) O romance do vaqueiro.

3-*(PROVA BRASIL 2015) Leia o texto abaixo.*

Tudo sobre você mesmo

[...] A partir de março, a Polícia Federal dará início a um processo gradual de substituição das atuais carteiras de identidade. Em seu lugar, virá o RIC, Registro Único de Identidade Civil, considerado um dos mecanismos de identificação mais seguros do mundo. O novo cartão vai reunir as informações de vários documentos, com a finalidade de provar, acima de dúvidas, a identidade do usuário. É uma forma de acabar com as fraudes e duplicidades em serviços públicos.

[...] O cidadão põe o polegar no leitor biométrico e pronto: em um instante a autoridade saberá tudo sobre ele. Isso é bom ou é ruim?

[...] A nova identidade deverá facilitar a vida do cidadão. Em breve, será possível visitar um posto do INSS e ter acesso imediato a contribuições, débitos e pendências. O eleitor, por sua vez, poderá votar em trânsito, de onde estiver. Basta levar o cartão RIC a qualquer terminal público do país. E confirmar a identidade colocando o polegar em um leitor de digitais.

Época. Globo, n. 559, 2 fev. 2009, p. 99-100. Fragmento.

Esse texto trata:

A) da nova carteira de identidade no Brasil.
B) da identificação pelo leitor biométrico.
C) da comprovação da identidade do usuário.
D) do acesso fácil a qualquer informação.
E) do fim das fraudes no serviço público.

4-(SEDUC/CE - Material Estruturado) - Leia o trecho abaixo, retirado de uma reportagem publicada pelo Governo do Estado do Ceará. (N2)

Muito além do 19 de abril, instituído o Dia do Índio no Brasil em 1943, estão em todos os dias na vida dos índios a afirmação da sua identidade, a defesa das suas tradições e cultura, assim como a luta pelo direito à terra e por ocupação de espaços na sociedade. No Estado do Ceará são 14 os povos indígenas, espalhados por 18 municípios, que fortalecem esse legado de resistência. Através deles o que ainda há de mais ancestral em solo cearense mostra-se vivo e pulsando ativamente.

Anacé, Gavião, Jenipapo-Kanindé, Kalabaça,

Kanindé, Kariri, Pitaguary, Potiguara, Tapeba, Tabajara,Tapuia-Kariri, Tremembé, Tubiba-Tapuia e Tupinambá. São as comunidades que diariamente, seja ao pé da serra, na Região Metropolitana de Fortaleza, litoral ou sertão, celebram a memória dos seus antepassados, educam suas crianças por meio de escolas indígenas, se organizam enquanto etnias sobreviventes. (…)

Além dos atuais 14 povos indígenas registrados, existem alguns outros grupos que estão se levantando, se organizando. “Temos assembleias todos os anos, onde é demandado quem aparece e pede reconhecimento. Um dos povos que surgiu no ano passado é o povo chamado Jaguaribara, apelidado de Karão, por conta do cacique deles. Eles estão ali perto dos Kanindé, em Baturité”, conta Ceiça.

Disponível em: https://www.ceara.gov.br/2019/04/16/todo-dia-e-dia-de-indio-quais-sao-os-povos-indigenas-doceara/. Acesso em: 20 out. 2019.

O tema desenvolvido no texto é:

A) a data em que se comemora o dia do índio.
B) os povos indígenas que vivem em território cearense.
C) os povos indígenas cearenses que não são registrados.
D) as atividades realizadas pelos povos indígenas cearenses.
E) as características do povo indígena chamado Jaguaribara.

Um bom lugar são os textos que buscam obter efeito de sentido por meio justamente de nosso conhecimento intuitivo sobre linguagem. Por exemplo, muitos anúncios são construídos com base no duplo sentido de uma palavra ou expressão. Os publicitários que elaboram um anúncio certamente apostam em nossa capacidade de reconhecer os diferentes sentidos. Mas também consideram que seremos capazes de perceber que esse duplo sentido foi colocado de propósito no reclame.

Outro território privilegiado para a observação de muitas características de nossa língua são os textos de humor. O diálogo a seguir, por exemplo, é – ou ao menos pretende ser – uma iada:

– Que animal bebe água com a cauda?

– Ora, todos. Você já viu algum animal tirar a cauda para beber água?

Discutindo Língua Portuguesa, ano 1, nº 1, p. 18.

Qual é a tese defendida nesse texto?

A) Os publicitários esperam o reconhecimento dos diferentes sentidos.
B) Os textos de humor são território privilegiado de observação.
C) Todo anúncio é construído com base no duplo sentido.
D) Todo falante tem conhecimento intuitivo acerca de sua língua.
E) A linguística moderna valoriza a análise gramatical em detrimento da intuição dos falantes.

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D037_P - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
CADERNO ALPHA

1-*(PAAEB)*

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população. A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água. A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

No segundo parágrafo, o uso do pronome "Ela" refere-se a:
A) Regiões Sudeste e Nordeste.
B) População.
C) Água Potável.
D) Bacias Hidrográficas.
E) Crise Hídrica.

Leia o texto abaixo para responder às questões 2, 3 e 4.

Crise Hídrica Ameaça o Abastecimento em Grandes Cidades

A escassez de água, um problema global crescente, tem se intensificado em diversas regiões do Brasil, colocando em risco o abastecimento de grandes centros urbanos. A falta de chuvas regulares, somada ao consumo excessivo e à má gestão dos recursos hídricos, configura um cenário preocupante. A situação, que já era delicada, agravou-se nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas

de baixa. Este quadro exige ações urgentes e eficazes para garantir o acesso à água potável para a população.

A crise hídrica não é um fenômeno isolado. Ela se manifesta em diferentes partes do mundo, afetando desde países em desenvolvimento até nações industrializadas. A problemática, portanto, demanda uma abordagem global e integrada. No Brasil, os efeitos da escassez hídrica são sentidos com maior intensidade nas regiões Sudeste e Nordeste, onde a concentração populacional e as atividades econômicas exercem forte pressão sobre os recursos hídricos. A situação exige não apenas medidas emergenciais, como o racionamento e a captação de novas fontes de água, mas também ações de longo prazo, como a revitalização de bacias hidrográficas, o combate ao desperdício e a conscientização da população sobre o uso responsável da água.

A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro. Cada indivíduo pode contribuir com pequenas ações diárias, como reduzir o tempo no banho, fechar a torneira ao escovar os dentes e reutilizar a água da lavagem de roupas. Essas atitudes, quando praticadas em conjunto, podem fazer uma grande diferença. A crise, em suma, exige um esforço conjunto da sociedade, do poder público e do setor privado para garantir a segurança hídrica para as presentes e futuras gerações.

2-*(PAAEB)* No terceiro parágrafo, a repetição da palavra "água" tem a função de:

A) Empobrecer o texto, demonstrando falta de vocabulário do autor.
B) Enfatizar a importância do recurso hídrico e a necessidade de seu uso consciente.
C) Criar um efeito estilístico, tornando a leitura mais agradável.
D) Confundir o leitor, dificultando a compreensão do texto.
E) Tornar o texto redundante e cansativo.

3-No trecho "A conscientização da população sobre a importância da água e a necessidade de seu uso consciente é crucial para reverter este quadro.", a expressão "este quadro" refere-se a:
A) Às ações diárias da população.
B) À importância da água.
C) À necessidade do uso consciente.
D) À crise hídrica e seus impactos.
E) Às futuras gerações.

4-*(PAAEB)* No texto, a expressão “A situação, que já era delicada, ***agravou-se*** nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de baixa.”, pode ser reescrita, sem alteração de sentido, utilizando um sinônimo para o termo sublinhado:

A) A situação, que já era complexa, melhorou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de alta.
B) A situação, que já era desafiadora, estabilizou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios mantendo-se em patamares regulares.
C) A situação, que já era difícil, piorou nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios atingindo marcas históricas de mínima.
D) A situação, que já era simples, se manteve nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios sem grandes alterações.
E) A situação, que já era tranquila, se desenvolveu nos últimos meses, com os níveis dos reservatórios apresentando um crescimento significativo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando, artística e culturalmente, as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

CADERNO ALPHA

1-*Leia o texto:*

Antiga viola

A minha antiga viola Feita de pau de pinhero É minha eterna lembrança
Do meu tempo de violero
A saudade dos fandango
Do meu sertão brasilero.

O recortado e catira
Faiz lembrá dos mutirão
O xote alembro as gaúchas
O churrasco no galpão
As moda de viola é triste
Faiz chorá quem tem paixão.

O baião é lá do Norte
Paulista é o cateretê
Quando escuto
Cana-Verde
Alembro de Tietê
Numa festa do Divino
Que me encontrei com você.

A valsa é uma serenata
Na janela das morena
O rasqueado faiz lembrá
O cantar das siriema
Do tempo de boiadero
Nas madrugada serena.

Cantei muitos desafio Já fui cabra fandanguero
Na congada já fui rei
Em todo sertão minero
Hoje só canto a saudade
Do folclore brasilero.

(TONICO E TINOCO. Cantando para o Brasil, 1963)

O valor humano em evidência nesse texto é

A) a descrição detalhada dos instrumentos musicais utilizados.
B) a importância dos encontros sociais para a vida no campo.
C) a expressão da saudade como sentimento predominante.
D) a valorização das memórias e tradições ligadas à cultura popular brasileira.
E) o reconhecimento da diversidade geográfica e cultural do Brasil.

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.
CADERNO ALPHA

1- ***(SEAPE). Leia o texto abaixo.***

Sobre o milho

No Brasil, a venda do vegetal tem força principalmente no caso dos enlatados, que são utilizados, sobretudo, em saladas ou pizzas (cuidado com o sódio, inimigo do coração). Além disso, no entanto, as grandes empresas de distribuição oferecem o alimento na espiga, que é destinado à produção de curau ou pamonha, segundo o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa, órgão ligado ao governo federal.

Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais. No contato com o fogo (pipoca), parte dos nutrientes são perdidos.

Outra função importante do milho à alimentação diária: dele, os produtores conseguem extrair a farinha de milho e fubá, utilizados para preparo de pratos típicos brasileiros. Ambos são ricos em amido e polissacarídeo que ajudam a fortalecer o sistema imunológico.

O ideal é que as substâncias encontradas no milho façam parte do cardápio, mesmo que seja de forma indireta, como na polenta ou na pamonha caseira.

Vida Natural e equilíbrio. Escala, n. 19. p. 25.

No fragmento “Do ponto de vista nutricional, o milho é riquíssimo em cálcio, entre outros minerais.” (2.° parágrafo), o uso da palavra destacada:

A) reforça a ideia do elevado valor nutricional do milho.
B) enfatiza a opinião do autor em relação à ingestão do milho.
C) evidencia exagero quanto ao valor nutricional do milho.
D) acrescenta dados sobre o real valor nutricional do milho.
E) sugere a indispensabilidade do milho nas refeições diárias.

2-*(SEDUC/GO - 2023 - Adaptada) Leia o texto, a seguir, para responder à atividade:*

Grampo na linha

Me grampearam! A voz era cavernosa:
– Senhor Domingos?

– Sim.
– Nós grampeamos seu telefone.
– O quê? Quem está falando?
– O senhor vai receber a fita já-já.
Desligou, e eu ainda estava pensando quem poderia me passar um trote assim, tocou a campainha.
Era um mototaxista, que nem tirou o capacete:
– Senhor Domingos? Para o senhor.
Me deixou nas mãos uma caixinha e se foi. Abri, é uma fita que começa com a voz cavernosa avisando: você vai ouvir agora trechos selecionados de algumas conversas ao telefone.
Ouça bem se não são conversas compro-me-te-do-ras... – a voz solta amplas reticências, em seguida vêm as gravações: [...]
Conspiração
– Pellegrini?
– Não, o papa! Você não ligou pro Vaticano? Sabe que hora é?
– Certo, certo... (Atenção – a voz cavernosa interrompe a conversa. – É claro que essa história de papa e Vaticano é uma senha, pois o assunto é grave, é coisa de sociedade secreta ou grupo terrorista! E continua a conversa... [...]
– Hein, Pellegrini? – a voz cavernosa e vitoriosa.
– Quanto acha que vale essa fita? E o que acha que a gente devia fazer com ela?...

PELLEGRINI, Domingos. Ladrão que rouba ladrão e outras crônicas. In: Para gostar de ler. São Paulo: Ática, 2005. V. 33. * Adaptado: Reforma Ortográfica. 18.

No trecho: "...Ouça bem se não são conversas com-pro-me-te-do-ras...", o emprego da palavra em negrito sugere:

A) gravidade.
C) dúvida.
B) indecisão
D) opinião.
E) indeterminação.

3-*(PAEBES). Leia o texto abaixo.*

Helena – Capítulo XIII

Dissolvida a reunião, Helena recolheu-se à pressa com o pretexto de que estava a cair de sono, mas realmente para dar à natureza o tributo de suas lágrimas. O desespero comprimido tumultuava no coração, prestes a irromper. Helena entrou no quarto, fechou a porta, soltou um grito e lançou-se de golpe à cama, a chorar e a soluçar.

A beleza dolorida é dos mais patéticos espetáculos que a natureza e a fortuna podem oferecer à contemplação do homem. Helena torcia-se no leito como se todos os ventos do infortúnio se houvessem desencadeado sobre ela. Em vão tentava abafar os soluços, cravando os dentes no travesseiro. Gemia, entrecortava o pranto com exclamações soltas, enrolava no pescoço os cabelos deslaçados pela violência da aflição, buscando na morte o mais pronto dos remédios. Colérica, rompeu com as mãos o

corpinho do vestido; e pôde à larga desafogar-se dos suspiros que o enchiam. Chorou muito; chorou todas as lágrimas poupadas durante aqueles meses plácidos e felizes, leite da alma com que fez calar a pouco e pouco os vagidos de sua dor.

ASSIS, Machado. Helena. São Paulo: Ática, 1997. Fragmento.

Nesse texto, no trecho “Helena entrou no quarto, fechou a porta, soltou um grito e lançou-se de golpe à cama,...” (1.° parágrafo), as formas verbais destacadas indicam que as ações:

A) estão acontecendo.
B) são contínuas.
C) podem acontecer.
D) foram concluídas.
E) serão realizadas.

Escola:_____Data:____/_____/_____

Estudante:_____Turma: _____

Professor(a):_____

DESCRITOR MOBILIZADO: D103_P - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
CADERNO ALPHA

1-*(SAEPE) Leia o texto abaixo.*

Por mais respeito às bicicletas

A capital pernambucana só tem 28,4 km de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas. Número irrisório quando se sabe o potencial cicloviário da cidade. O Plano de Mobilidade do Recife prevê a instalação de 424 km de estrutura para o trânsito de bicicletas. E poderiam ser muito mais: em 2 mil km de vias é possível reduzir a velocidade dos carros para permitir um convívio amigável entre motoristas e ciclistas, segundo dados do Instituto da Cidade Pelópidas Silveira, [...]. Se assim fosse, reduziria-se o perigo que tanto afasta "simpatizantes" das bikes desse tipo de transporte e endossa o discurso da "ciclovia" como alternativa máxima à viabilização do tráfego de bicicletas. [...] Entenda-se: a ciclovia é separada das faixas destinadas aos carros por obstáculos físicos. As ciclofaixas e ciclorrotas não. No Recife, apesar de não haver estatísticas que comprovem o aumento do número de bicicletas nas ruas [...], essa é a percepção de muitos. [...] No entanto, não há estatísticas publicadas que comprovem que esteja havendo aumento no número de acidentes graves envolvendo bicicletas. [...] Mais: muitos especialistas defendem que a lógica do senso comum é inversa à realidade. Dizem que quanto mais bicicletas nas ruas, menos acidentes. A justificativa está na premissa de que quanto mais bikes circulando, mais o motorista se acostuma a dividir o espaço com esse tipo de veículo.

COLARES, Juliana. Disponível em: https://www.ufpe.br/agencia/clipping/index.php?option=com_content. Acesso em: 26 mar. 2016. Fragmento.

Nesse texto, o trecho "... muitos especialistas defendem que a lógica do senso comum é inversa à realidade." (4.° parágrafo) apresenta marcas da linguagem:

A) científica. B) coloquial. C) formal. D) regional. E) técnica.

2-(MAISIDEB). Leia o texto a seguir e responda:

HISTÓRIA DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ

"Esta planta é mui tenra e não muito alta, não tem ramos senão umas fôlhas que serão seis ou sete palmos de comprido. A fruita se chama banana. Parecem-se na feição com pepinos e criam-se em cachos. [...] Esta fruita é mui saborosa, e das boas, que há na terra: tem uma pele como de figo (ainda que mais dura) a qual lhe lançam fora quando a querem comer: mas faz dano à saúde e causa fevre a quem se demanda dela"

GÂNDAVO, Pero Magalhães de. História da Província Santa Cruz. Disponível em: . Acesso em: 11 abr. 2017. Fragmento.

Chave de correção

DESCRITOR MOBILIZADO: D016_P - Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
CADERNO ALPHA

1-C
2-B
3-D
4-D
5-C
6-A

DESCRITOR MOBILIZADO: D023_P - Inferir uma informação implícita em um texto.
CADERNO ALPHA

1-D
2-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D028_P - Identificar o tema de um texto.
CADERNO ALPHA

1-B
2-C
3-A
4-B

DESCRITOR MOBILIZADO: D032_P - Identificar a tese de um texto.
CADERNO ALPHA

1-E
2-D

DESCRITOR MOBILIZADO: D037_P - Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

CADERNO ALPHA

1-E
2-B
3-D
4-C

DESCRITOR MOBILIZADO: D074_P - Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando, artística e culturalmente, as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

CADERNO ALPHA

1-D

DESCRITOR MOBILIZADO: D102_P - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

CADERNO ALPHA

1-A
2-A
3-D

DESCRITOR MOBILIZADO: D103_P - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

CADERNO ALPHA

1-C
2-A
3-B